

**0403 - CENTRO DE PROMOÇÃO PARA A INCLUSÃO DIGITAL, ESCOLAR E SOCIAL (CPIDES) FAVORECENDO A INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA MENTAL POR MEIO DO USO DO COMPUTADOR.**

- Jane Aparecida de Souza Santana (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Juliana Dalbem Omodei (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Paula Regina Cardoso Spolador Pimenta (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Renata Portela Rinaldi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Elisa Tomoe Moriya Schlünz (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - janesantana2003@yahoo.com.br.

**Introdução:** Ao promover uma educação inclusiva, a sociedade cria oportunidades para que pessoas com deficiências participem de seus direitos e deveres como cidadãos, obedecendo aos princípios definidos para a educação brasileira e pela LDB. Tal educação deve ser oferecida desde o diagnóstico de alterações no desenvolvimento global da criança e continua ao longo de sua vida oferecendo-lhe meios para desenvolver ao máximo suas potencialidades. Busca-se assim, os princípios de igualdade, liberdade, respeito e dignidade valorizando as diferenças. Neste sentido, a inclusão de Pessoas com Deficiência (PD) nas escolas torna-se um desafio para os educadores. Apesar dessa iniciativa - a de incluir - o que se observa é que grande parte dos profissionais não se sente preparada para lidar com esses alunos. Entre os vários motivos apontados, observa-se o de não adotar ou buscar estratégias diferenciadas de ensino que possam favorecer uma aprendizagem inclusiva. **Objetivos:** Tendo em vista esta necessidade, buscamos desenvolver metodologias de ensino que possibilitem a inclusão escolar, social e digital de alunos com Deficiência Mental (DM). Para isso, no Centro de Promoção para a Inclusão Digital, Escolar E Social (CPIDES), da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente (FCT/UNESP) são realizados acompanhamentos de alunos diagnosticados com DM. Esses acompanhamentos são realizados semanalmente, de forma individual e/ou coletiva, desenvolvidos por estagiários dos cursos de licenciatura da FCT, vinculados ao grupo de pesquisa Ambiente Potencializador para Inclusão (API). **Métodos:** A metodologia adotada é pautada no trabalho com projetos, visando criar um ambiente Construcionista Contextualizado e Significativo (CCS), utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como ferramentas potencializadoras da aprendizagem e habilidades. Todo o desenvolvimento de atividades emerge das vivências e do contexto dos alunos, propiciando assim, uma nova perspectiva para sua inclusão. **Resultados:** Como resultados, verificamos que o uso dessa estratégia permitiu aos alunos com essa deficiência o desenvolvimento de competências, habilidades cognitivas, afetivas e sociais, dando-lhes condições de serem incluídos socialmente, seja no mercado de trabalho ou em salas de aula comuns, bem como o desempenho de seu papel como qualquer cidadão.